

190									80	1
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	----	---

BRASIL

ÍNDIOS AMEAÇAM

Mundurucus declaram guerra aos brancos

BELÉM (AE) — Os sete mil índios Mundurucus distribuídos pelas 87 aldeias do município de Jacareacanga (sudoeste do Pará) estão se preparando para uma nova guerra contra os "brancos" por causa da construção da rodo-hidrovia do Tapajós, que deve cortar ao meio o território indígena. "O nosso povo vai impedir de qualquer maneira essa obra, porque os índios nada vão lucrar com ela", ameaçou o cacique José Crixí. Ele e outros líderes dos Mundurucus estiveram na procuradoria da República, em Santarém, alertando o procurador federal Felício Pontes Junior para a possibilidade de um conflito.

"Primeiro foram os garimpeiros e madeireiros, que roubaram e continuam roubando nosso ouro e madeira. Depois, foram as mineradoras, instaladas em nossas terras para fazer pesquisas que nunca têm fim. Agora, é essa tal de ro-

do-hidrovia de Tapajós. Assim já é demais", desabafou o líder dos Mundurucus. A implantação do projeto é uma antiga reivindicação da Cooperativa de Desenvolvimento, Produção e Consumo do Sudoeste do Pará. Ele prevê uma rodovia ligando Alta Floresta (MT) a Jacareacanga (PA), e a utilização do rio Tapajós como hidrovia até Santarém. Dos 480 quilômetros da rodovia, 182 já foram concluídos.

O que mais está revoltando os índios é a implantação de um projeto de colonização com 938 áreas de 2.500 hectares para fazendas de médio porte, além de 6.500 lotes de 50 hectares para o assentamento de famílias de agricultores. Nos 1,5 milhão de hectares das terras dos índios está prevista a construção de duas cidades e mais duas reservas agroecológicas. "Querem fazer isso tudo sem o conhecimento da Funai", denunciou José Crixí.